



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: **8º**

Professor (a): _____

Disciplina: **Produção textual**

Semana 22: de 05 a 10 de julho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Conto: elaboração, revisão e reescrita.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: [Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=c-rge5nGRyk](https://www.youtube.com/watch?v=c-rge5nGRyk)

CONTO

O conto é uma obra de ficção condensada que apresenta foco narrativo (tipo de narrador), personagens, ações, tempo e espaço. As histórias podem ser narradas pelo próprio personagem ou por alguém de fora, que não participa dos acontecimentos.

No caso de um narrador personagem, temos uma narrativa em 1ª pessoa (verbos e pronomes estão na primeira pessoa). Neste caso, a história é narrada do ponto de vista do narrador, que interpreta, à sua maneira, os acontecimentos de que participa. Quando o narrador é alguém de fora da história, temos uma narrativa em 3ª pessoa (verbos e pronomes estão na terceira pessoa).

A DISCIPLINA DO AMOR

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra. Um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa.

A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar ansioso naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera.

O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando àquela hora ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias. Todos os dias.

Com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos, para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina. As pessoas estranhavam, “mas quem esse cachorro está esperando?” Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para “aquela” direção.

(Lygia Fagundes Telles)

01. Qual é o personagem principal da história? Comente sobre ele.

02. Quando ocorreu a história que você leu? E qual é o espaço (onde)?

03. Qual o foco narrativo usado pela autora? Comprove com dois exemplos.

04. O texto tem por objetivo mostrar

- a) a alegria de um cachorro ao passear com seu dono.
- b) os efeitos do inverno na vida dos cachorros.
- c) a fidelidade de um cachorro a seu dono.
- d) o amor das pessoas pelos animais.

05. A palavra que descreve a postura do cachorro em relação a seu dono é:

- a) curiosidade.
- b) raridade.
- c) lealdade.
- d) displicência.

06. No trecho “**Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata...**” isso significa que

- a) o cachorro, cada dia, esperava seu dono em um horário diferente.
- b) o cachorro sabia olhar as horas para ir ao encontro de seu dono.
- c) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono.
- d) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

07. Em “Uma tarde (era inverno) ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção”, neste trecho observa-se que a intenção do autor é

- a) mostrar ao leitor que o cachorro morrerá devido ao frio.
- b) enfatizar que o cachorro continuou a dedicar sua existência para esperar seu dono.
- c) apresentar a morte do cachorro por meio de uma linguagem objetiva e direta.
- d) apresentar a morte do cachorro, valendo-se de uma linguagem figurada.

08. Observe as afirmações abaixo:

- I) O texto narra a relação afetiva entre um cão e seu dono.
- II) No segundo parágrafo, no trecho que descreve o momento em que o dono do cachorro apontava ao longe, apresenta-se a ação que desencadeará a problemática vivenciada pelo animal.
- III) O título do texto justifica-se pelo fato de o cachorro manter, em sua rotina, o comportamento destinado a seu dono, sendo leal e comprometido com o jovem.

É correto o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) Todas as afirmativas.

Produção Textual

“Declaração Universal dos Direitos dos Animais” - UNESCO

- 1 - Todos os animais têm o mesmo direito à vida.
- 2 - Todos os animais têm direito ao respeito e à proteção do homem.

